

# O alarme dos *danos*

Sequência Didática 2



# Ficha técnica



## CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores  
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira  
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira  
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais  
Thiago Alonso Erthal Salinas

## MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação  
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica  
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora  
Leda Regina Bitencourt da Silva

Coordenadora  
Gabriele Castro Cassani

## SEBRAE/MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico  
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo  
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico  
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro  
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo  
Cacilda Maria de Almeida  
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

## Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem  
Manu Bezerra

## Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital  
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora  
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora  
Ana Paula Cavalcanti

Estagiária de Redação  
Victória Luíza Batista Pontes

## Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora  
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo  
Lui Felippe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador  
Severino José da Silva

Locutora  
Tatyane Amaro de Costa

## Pesquisa e Planejamento

Professor de História  
Bruno Reis

Gestor Financeiro  
Fabrício Soares



## Sua Localização!



O tema da jornada de aprendizagem para o 6º Ano do Ensino Fundamental é

### LUGAR DE SEGURANÇA, LOCAL DE FINANÇAS!

Essa jornada está dividida em três sequências didáticas, são elas:

#### Sequência didática 1 Cuidando do planeta-casa



#### Sequência didática 2 O alarme de danos



Você  
está aqui!

#### Sequência didática 3 Mantenha-se seguro



Com todas essas experiências, você e seus estudantes poderão criar respostas totalmente personalizadas para responder:

##### → Como podemos tornar o mundo um lugar mais seguro?

- Tanto para nós, nos dias atuais, quanto para o futuro de todas as gerações.
- Tanto para a sustentabilidade do planeta, quanto para as nossas finanças.

**Embarque nas propostas, adeque-as à sua realidade e incentive momentos de transformação!**

## Sequência Didática 2

**Tema: O alarme de danos**

Já parou para pensar que desde o dia em que nascemos já nos tornamos consumidores?

Enquanto somos crianças e enquanto não temos autonomia e condições para adquirirmos os bens e itens necessários à nossa sobrevivência, são nossos responsáveis que o fazem por nós. Ao nascer, diversos outros produtos passam a ser ainda mais necessários para manter o bem-estar de bebezinhos e crianças que estão crescendo sem parar.

A cada ano que se passa, essas necessidades só aumentam, afinal, em pouco tempo chega a fase de ir para a escola, novos materiais são comprados e a vida vai só evoluindo.

No entanto, em todas essas fases, desde bebezinhos até quando velhinhos, uma coisa há em comum: estamos agindo e nos tornamos consumidores, estabelecendo relações de compra e venda entre fornecedores de variados tipos de serviços!

Esse lugar que ocupamos precisa cada vez mais envolver ações conscientes e responsáveis tanto para as finanças quanto para o nosso planeta. Consumir de forma irresponsável, impensada ou até mesmo impulsiva pode ativar um alarme que chama atenção para os danos:

➔ Dívidas podem surgir e o planejamento financeiro vai “por água abaixo”.

➔ Mais lixo será gerado e o planeta vai sendo sobre carregado com tanto descarte.

A responsabilidade de ficar atentos a isso é de todos nós, sejamos consumidores ou fornecedores! Por isso, é importante ficarmos de olho em nossos direitos e observar com quem temos estabelecido as nossas relações de compra e venda.

Nas próximas experiências de aprendizagem, vamos entender um pouco mais sobre os cuidados que devemos tomar ao comprar produtos e contratar serviços. Com novas experiências de aprendizagem, vamos nos tornar fiscais dos direitos do consumidor e divulgadores da Educação Financeira!

Fonte: PROCON MIRIM. Cartilha do Consumidor Mirim - João Pessoa 2009. Disponível em: [https://www.ufmg.br/proex/cpinfo/cultura/docs/06c\\_A\\_defesa\\_do\\_direito\\_do\\_consumidor\\_-\\_Maria\\_Sandra\\_Isabella.pdf](https://www.ufmg.br/proex/cpinfo/cultura/docs/06c_A_defesa_do_direito_do_consumidor_-_Maria_Sandra_Isabella.pdf) Acesso em 09 set. 2022.



# Objetivos de aprendizagem



O que os estudantes devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática.



Compreender os direitos do consumidor.



Entender a necessidade de criar novos hábitos de consumo como forma de cuidar da saúde financeira e ambiental.



Aplicar os conhecimentos aprendidos em práticas do ambiente familiar, atuando como multiplicadores.

# Competências financeiras



As capacidades que se espera que o estudante desenvolva com os estudos sobre a Educação Financeira, de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



## Competência 1

Debater direitos e deveres.



## Competência 2

Participar de decisões financeiras, sociais e ambientalmente responsáveis.



## Competência 3

Distinguir desejos e necessidades de consumo e poupança no contexto do planejamento financeiro do projeto de vida familiar.



## Competência 5

Ler criticamente textos publicitários.

# Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo; nesse caso, a Educação Financeira.



## 4. Exigir qualidade e eficiência:

- ✓ Encontrar maneiras de fazer as coisas melhor, mais rápido ou com menor custo.
- ✓ Agir de maneira a fazer as coisas que satisfaçam ou excedam padrões de excelência.



## 6. Ter disponibilidade e interesse para buscar informações:

- ✓ Dedicar-se pessoalmente a obter informações de clientes, fornecedores e concorrentes.
- ✓ Investigar pessoalmente como fabricar um produto ou fornecer um serviço.



## 10. Ter independência e autoconfiança:

- ✓ Manter seu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou de resultados desanimadores.
- ✓ Expressar confiança na própria capacidade de completar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.

# Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Finais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Básica.

## Língua Portuguesa

**(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

**(EF67LP16)** Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.

**(EF67LP17)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.

**(EF67LP18)** Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.

**(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, englobam 17 objetivos a serem alcançados e 169 metas a serem atingidas até 2030.

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



### Objetivo 4: Educação de Qualidade

Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Saiba mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

**12** CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



### Objetivo 12: Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Saiba mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



# Conceitos estruturantes

Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática e, a partir deles, os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

## Código de defesa do consumidor:

Documento que garante aos consumidores o direito à informação clara e adequada sobre os produtos e serviços disponíveis no mercado.

Promulgado em 1990, o Código de Defesa do Consumidor (CDC), Lei nº 8.078, regulamenta as relações de consumo no Brasil. O texto foi criado para atender a determinação expressa da Constituição Federal Brasileira e a sua função é garantir aos consumidores o direito à informação clara e adequada sobre os produtos e serviços disponíveis no mercado.

A lei também protege os consumidores de estratégias comerciais agressivas ou desleais, além de práticas e cláusulas abusivas. Isso inclui aquelas que colocam em risco a privacidade das crianças, por exemplo. Dessa forma, o CDC determina que toda publicidade abusiva é ilegal, o que também se aplica à publicidade infantil.

Essa abusividade vale para todo tipo de produto ou serviço, em qualquer meio de comunicação ou espaço de convivência. Vale também para o contexto escolar e as tecnologias e plataformas de ensino. Por isso, a lei é um dos instrumentos legais mais importantes para defender a infância da exploração comercial infantil.

Para entender melhor esta relação, é importante compreender termos como:

- Consumidor:** é toda pessoa que compra alguma coisa ou contrata um serviço para uso pessoal, isto é, que não seja para revender ou usar para fazer uma coisa para vender.
- Fornecedor:** é quem fornece um produto — alimento, aparelho doméstico, automóvel, enfim, qualquer coisa que a gente usa — ou quem presta um serviço, como é o caso do mecânico do automóvel do pai do Pedro. Quem fabrica, importa ou vende um produto é fornecedor. As companhias de água, energia e telefone também são fornecedoras, nesse caso, de serviços públicos.

Fonte:  
 CRIANÇA E CONSUMO. Código de Defesa do Consumidor. Disponível em: <https://criancaeconsumo.org.br/?p=27814>. Acesso em 07 set. 2022.  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. Essa turma ninguém passa para trás. Disponível em: <https://idec.org.br/publicacao/essa-turma-ninguem-passa-para-tras-2006>. Acesso em 09 set. 2022.



 Para saber mais.

**De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, os direitos básicos do consumidor são:**

- I.** a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos;
- II.** a educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços, asseguradas a liberdade de escolha e a igualdade nas contratações;
- III.** a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem;
- IV.** a proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, métodos comerciais coercitivos ou desleais, bem como contra práticas e cláusulas abusivas ou impostas no fornecimento de produtos e serviços;
- V.** a modificação das cláusulas contratuais que estabeleçam prestações desproporcionais ou sua revisão em razão de fatos supervenientes que as tornem excessivamente onerosas;
- VI.** a efetiva prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais, individuais, coletivos e difusos;
- VII.** o acesso aos órgãos judiciais e administrativos com vistas à prevenção ou reparação de danos patrimoniais e morais, individuais, coletivos ou difusos, assegurada a proteção jurídica, administrativa e técnica aos necessitados;
- VIII.** a facilitação da defesa de seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova, a seu favor, no processo civil, quando, a critério do juiz, for verossímil a alegação ou quando for ele hipossuficiente, segundo as regras ordinárias de experiências;
- IX.** a adequada e eficaz prestação dos serviços públicos em geral.

**Procon:**

Órgão público, estadual ou municipal, que visa elaborar, coordenar e executar a política de proteção e defesa do consumidor.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo PROCON, podem ser citadas:

1. Educação para o consumo.
2. Busca pela boa relação entre fornecedores e consumidores, compatibilizando a proteção dos consumidores, com as necessidades de desenvolvimento econômico do território.
3. Atendimento às demandas dos consumidores, inclusive, quando necessário, com instauração de procedimentos administrativos contra os fornecedores de produtos e serviços.
4. Atendimento ao microempreendedor individual como consumidor.
5. Fiscalização prioritariamente orientadora de estabelecimentos comerciais quando estes forem micro e pequenas empresas.
6. Aplicação de sanções administrativas àqueles que descumprem o CDC.
7. Articulação com órgãos e entidades que trabalham com temas correlatos à proteção e defesa do consumidor.



O consumidor, para ser atendido no Procon, não precisa de advogado. Porém, se não há Procon na sua cidade, procure outros órgãos e entidades de defesa do consumidor como o Ministério Público, representado pelo Promotor de Justiça, a Delegacia de Polícia, para apuração dos crimes contra as relações de consumo, as Defensorias Públicas, juizados especiais/justiça comum ou, ainda, entidades civis de defesa do consumidor.

*VIDA E DINHEIRO. Procon. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/en/procon/>. Acesso em 01 nov. 2022.  
MPMG - Ministério Públco de Minas Gerais. Procon. Disponível em: <https://www.mpmg.mp.br/portal/menu/areas-de-atuacao/cidadania/consumidor/>. Acesso em 01 nov. 2022.*

**Danos:**

**Tipo de prejuízo sofrido pelo consumidor.**



Existem variados tipos de danos que podem ocasionar prejuízos ao consumidor. O Código de Defesa do Consumidor prevê cobertura, ou seja, protege dos danos patrimoniais, morais, coletivos, difusos e individuais. Nas próximas experiências de aprendizagem, vamos focar nos danos patrimoniais e morais:

1. **Danos patrimoniais:** O dano material, também chamado de dano patrimonial, é o prejuízo que ocorre no patrimônio da pessoa, ou seja, perda de bens ou coisas que tenham valor econômico.
2. **Danos morais:** O dano moral é a violação da honra ou imagem de alguém. Resulta de ofensa aos direitos da pessoa e pode ter relação com a intimidade, privacidade ou até mesmo a honra.

*SEU DIREITO - PROTESTE. Saiba quando o consumidor sofre danos morais. Disponível em: [https://seudireito.proteste.org.br/saiba-quando-consumidor-sofre-danos-morais/#O\\_que\\_sao\\_danos\\_morais](https://seudireito.proteste.org.br/saiba-quando-consumidor-sofre-danos-morais/#O_que_sao_danos_morais). Acesso em 07 set. 2022.*

*TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS. Dano material, dano moral e dano estético. <https://www.tjdf.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/dano-material-dano-moral-e-dano-estetico>. Acesso em 07 set. 2022.*

# Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<b>Código de Defesa do Consumidor</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Consumidor</li> <li>2. Fornecedor</li> <li>3. Acidente de consumo</li> <li>4. Garantia</li> <li>5. Rotulagem</li> </ul>	Linguagens e suas tecnologias <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.</li> <li>→ Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.</li> <li>→ Relação entre contexto de produção e características composticionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.)</li> <li>→ Apreciação e réplica.</li> </ul>
<b>Danos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Danos patrimoniais</li> <li>2. Danos morais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.</li> <li>→ Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.</li> </ul>

Objetos de aprendizagem nesta sequência didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Vídeo “O alarme dos danos”</p> <p>Ases da defesa — O jogo dos caminhos do consumidor atento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Linguagens e suas tecnologias</li> <li>- Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.</li> <li>- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.</li> <li>- Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.)</li> <li>- Apreciação e réplica.</li> <li>- Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.</li> <li>- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.</li> </ul>



# Recursos



Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestões e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.

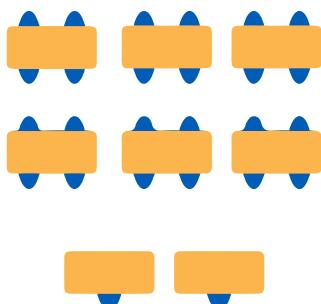
-  Projetor
-  Televisão
-  Cartolinhas

-  Canetinhas coloridas
-  Computador, tablets ou smartphones

# Formato da sala



A forma como as crianças são organizadas impacta diretamente na experiência vivenciada durante a atividade. O formato a seguir é o mais indicado para as atividades propostas nesta sequência didática.



## Sala de aula em grupos.

Para a mediação das atividades propostas nesta sequência didática, será necessário incentivar o pensamento de equipe. Portanto, sugerimos a organização da sala de aula em grupos, para que todas as ideias possam ser discutidas e novos pontos de vista fundamentados!

## Aqui você encontra:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo da Educação Básica e a Educação Financeira.



### Estamos juntos nessa!

Professores, professoras e estudantes podem embarcar nas aventuras propostas e entender a transformação que a Educação Financeira traz para a vida!

### Quanto tempo é necessário?

O tempo estimado é uma sugestão. Serão encontradas escalas com o número de aulas para cada um dos três momentos principais, podendo ser adaptado conforme for necessário.

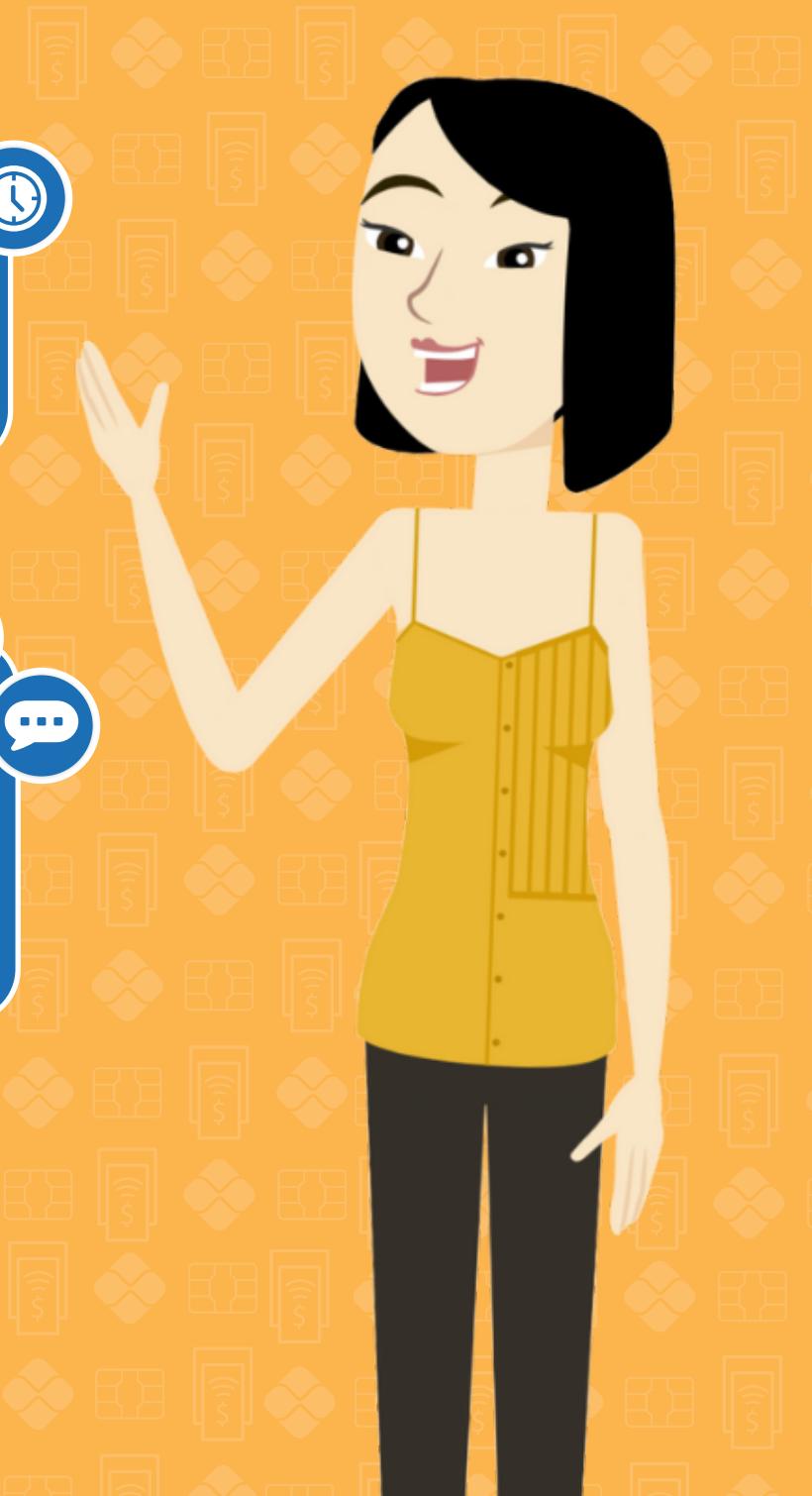


### Planejamento e mediação!

**Planejamento:** parte teórica que trouxe as conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!



**Mediação:** são as orientações a seguir, para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem.



**1**

## Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.

**2**

## Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

**3**

## Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo.



## A educação financeira está presente aqui



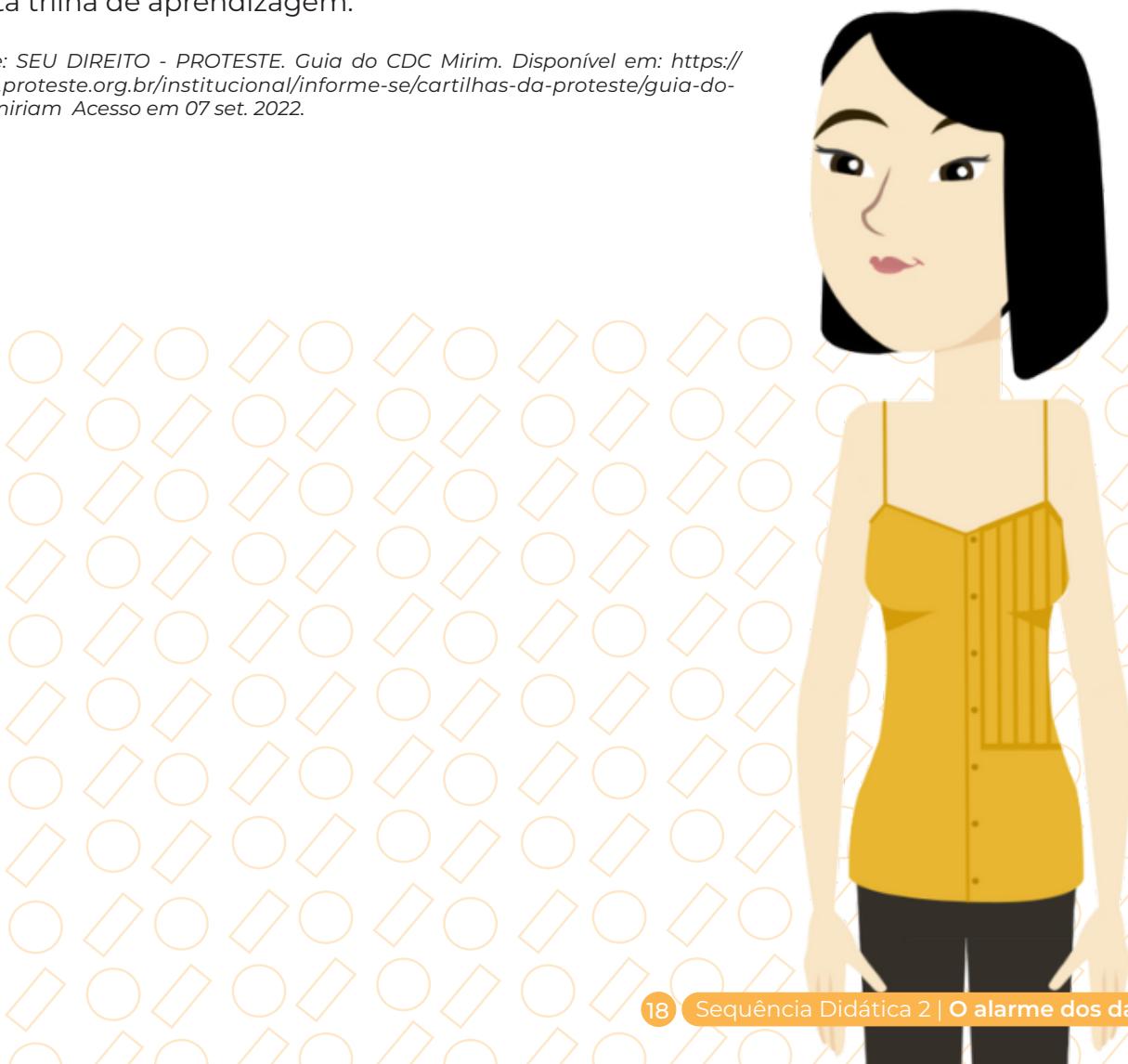
Crianças têm o direito à proteção da sociedade para que possam crescer em paz, com educação, saúde, segurança, lazer e um núcleo familiar sólido e consistente.

Nas relações de consumo, não podem ser tratadas como adultos, porque ainda não têm todas as condições para analisar o que expõe as propagandas. Aos 12 anos, por exemplo, ainda falta experiência para selecionar os itens de mais qualidade pelos melhores preços, embora essa habilidade possa ser desenvolvida aos poucos se houver incentivo ou até mesmo interesse.

No entanto, essa não é a única questão importante para os consumidores em formação. O futuro adulto deve aprender, desde os primeiros anos de sua formação, conceitos que vão desde a alimentação saudável e a importância dos exercícios físicos, aos cuidados com orçamento familiar e da pesquisa de preços entre produtos e serviços que pretende adquirir.

Esse tipo de educação crítica para o consumo na infância desenvolverá adultos impactados positivamente que saberão, entre outras coisas, que não devem se endividar. Também será possível aprender a avaliar qualidade e preços de diversos produtos e serviços, além de exigir o cumprimento do que foi estabelecido pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), que é o foco desta trilha de aprendizagem.

Fonte: SEU DIREITO - PROTESTE. Guia do CDC Mirim. Disponível em: <https://www.proteste.org.br/institucional/informe-se/cartilhas-da-proteste/guia-do-cdc-mirim>. Acesso em 07 set. 2022.



**Tempo sugerido:**  
De 1 a 2 aulas



## Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

## Vamos entender o contexto?



Compras e compras podem gerar dívidas e mais dívidas. Apesar de nós, os consumidores, sermos responsáveis por aquilo que compramos e pela administração do dinheiro que temos em nossos próprios bolsos, existem legislações que nos protegem nas relações comerciais estabelecidas no mercado.

Desde a formação básica, reconhecer quais são os direitos e como eles têm sido cumpridos—ou não—na sociedade possibilita aprendizagens práticas, contextualizadas e com grande potencial de desenvolvimento do pensamento crítico estudantil: uma habilidade primordial para cidadãos que atuam de forma ativa e participativa em suas causas.

## É hora de organizar!



Reorganizar a sala pode incentivar novos olhares de colaboração. Por isso, que tal começar pela criação de um semicírculo com as carteiras?



### Sala de aula em grupos.

A disposição da sala de aula em grupos poderá/deverá ser readequada durante as experiências de aprendizagem propostas nesta sequência.

## Pensamentos em movimento!



Um lugar de segurança “ativa”, o alarme dos danos quando eles estão sendo violados! Para colocar os pensamentos em movimento e propor aos estudantes a transposição dessa metáfora para a realidade.

Siga o passo a passo para começar!

**1º Passo:**

**Solicitar aos estudantes que abram o Caderno de Registros Criativos na página 16.**

**2º Passo:**

**Realizar a leitura do suporte ilustrado e, logo em seguida, desvendar o desafio proposto na página 17.**

A atividade proposta “esconde” o nome do documento “Código de Defesa do Consumidor”, utilizando diversos símbolos matemáticos. Para chegar à resposta, os estudantes deverão colocar as letras correspondentes aos códigos matemáticos de acordo com a ordem estabelecida.

Feita a descoberta, vocês poderão avançar para a próxima etapa e refletir um pouco mais sobre esse documento tão importante na vida do consumidor!

**3º Passo:**

**Realizar os seguintes questionamentos:**

1. Em outra situação, vocês já tinham ouvido falar do Código de Defesa do Consumidor?
2. Para que ele serve? Descreva algumas funções dele.
3. Em quais situações podemos recorrer a este documento?

**4º Passo:**

**Separar alguns minutos para que os estudantes possam pensar, analisar e buscar em seus conhecimentos prévios as respostas que serão expostas.**

Feito isso, deixe que cada um exponha a sua opinião formada e, ao final da exposição de ideias, complemente os conhecimentos com um vídeo.

#### 5º Passo:

**Apresentar/projetar em sala de aula o vídeo autoral temático disponibilizado. “O alarme dos danos” falará sobre a atuação do Código de Defesa do Consumidor e alguns de seus pormenores, adicionando novos conhecimentos e perspectivas aos pontos de vista expostos pelos estudantes.**

A partir de uma proposta visual, com chamadas engajadoras, o vídeo “O alarme dos danos” vai trazer novas perspectivas para aquilo que os estudantes já ouviram falar e/ou conhecem sobre o documento de proteção dos direitos do consumidor. Acesse-o escaneando o QR code disponível no Caderno de Registros Criativos, página 17, ou pela plataforma de estudos.

#### 6º Passo:

**Finalizar a apresentação do vídeo e conectar o momento aos novos questionamentos engajadores.**

1. Vocês já presenciaram alguma situação na qual o Código de Defesa do Consumidor precisou ser consultado?
2. Quando vocês ouvem a palavra “danos”, dentro dessa relação de consumo, consumidores e fornecedores, o que vêm primeiro à cabeça?
3. Algum(a) conhecido(a) de vocês já passou por situação de fraude ou danos na qual o Código de Defesa do Consumidor poderia ter auxiliado? O que este(a) conhecido(a) fez?

#### 7º Passo:

**Finalizar este segundo momento de reflexão e avançar para a segunda etapa: a exploração dos conceitos previamente apresentados, utilizando a tecnologia e a criatividade!**

# Explorar



Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

**Tempo sugerido:**

De 3 a 4 aulas



## Colocando os conceitos estruturantes em análise



Quando é que o alarme dos danos toca? Quando é que a segurança do Código de Defesa do Consumidor é acionada? Vamos explorar as possibilidades e entender alguns caminhos guiados por esse tipo de conhecimento cidadão, consumidor e financeiro!



### Lembrete!

Leve em consideração, para o seu planejamento e escolha das próximas estratégias de mediação, o aprofundamento dos seguintes conceitos estruturantes:

#### 1. Código de Defesa do Consumidor

- Consumidor
- Fornecedor

#### 2. PROCON

#### 3. Danos

- Danos morais
- Danos materiais

Logo após... Mão à obra!



**Dar início às experiências de aprendizagem propondo aos estudantes a realização de estudos complementares acerca dos conceitos estruturantes propostos acima.**

Caso considere viável ou interessante para a sua turma, torne este momento algo além da aula expositiva. Transforme o estudo dos conceitos estruturantes em:

- **pesquisas, cartazes, apresentações e outros formatos de anotações autorais e personalizadas.**
- **criação de um novo episódio para o podcast (conforme foi feito na trilha de aprendizagem anterior a esta jornada).**
- **proposta de uma formação, palestra ou até mesmo curso para a comunidade educativa, com tudo organizado pelos próprios estudantes.**

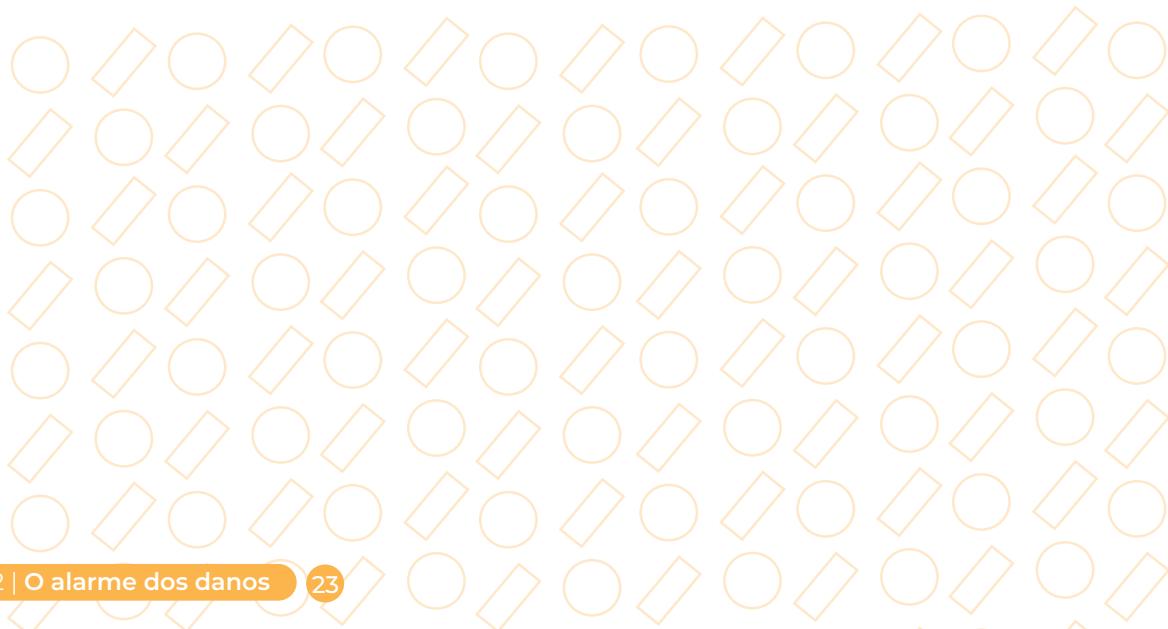
Afinal, é compartilhando que se aprende!

Realizados os estudos dos conceitos estruturantes, é hora de colocar a tecnologia em ação!

 **Organizar a sala de aula com computadores, projetores ou até mesmo smartphones e dar início ao “Ases da defesa — O jogo dos caminhos do consumidor atento”.**

Você já comprou um produto que deu problema? Muitos de nós já passamos por isso, e a dor de cabeça é tamanha! Mas... O que a gente faz se a loja se recusar a trocar o produto? E se não for um produto e sim o serviço que nos prestaram? Temos os mesmos direitos? Com este jogo, vamos desvendar quais as opções, quais os caminhos que um consumidor atento pode tomar.

 **Finalizar a experiência com o jogo e discutindo com os estudantes as percepções, pontos de vista e principais aprendizagens conquistadas durante as últimas etapas. Em seguida, avançar para o próximo momento!**



# Expandir

**Tempo sugerido:**

De 2 a 3 aulas



Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

## Torne visível a aprendizagem!



Que tal ter em mãos lembretes e joguinhos que facilitam o compartilhamento de informações sobre:

Consumo consciente

Direitos do consumidor

Deveres enquanto cidadãos conscientes

Esta é a proposta do joguinho “Alarmou”, uma dobradura colorida, super divertida e temática que os estudantes vão poder levar para onde quiserem compartilhar aprendizagens sobre a Educação Financeira! Para dar início a essa proposta, peça aos estudantes para:



**Abrir o Caderno de Registros Criativos na página 18.**



**Observar a construção e as propostas do jogo “Alarmou”. Lembrando que, para construir esse protótipo, você poderá propor duas formas.**

**Para construir o protótipo do jogo Alarmou, siga as seguintes orientações:**

1. Recorte em volta das formas, seguindo as linhas contínuas.
2. Cole as partes do jogo nos locais indicados.
3. Dobre as partes indicadas pelas linhas pontilhadas: uma parte você deverá dobrar para frente, a outra para trás, formando uma “sanfoninha”.
4. Dê cores e personalize como desejar.
5. Preencha os jogos propostos ou desafie seus amigos e familiares a resolvê-los!



**Finalizar a construção do jogo e propor aos estudantes duas formas de manipulação:**

1. **Pessoal:** onde eles vão resolver todos os desafios e ter como registro de suas aprendizagens a construção deste protótipo.
2. **Desafio:** deixar os desafios em branco e jogar com quem eles desejarem.

**Dica de mediação**

**A Educação Financeira é uma prática para a vida!**

Chamada também de “letramento financeiro” ou ainda de “literacia financeira”, a Educação Financeira vai além da esfera pessoal. O tema precisa ser abordado nas escolas para transformar a vida de estudantes, professores, familiares e de todos que tenham relação com o espaço.

Com base na Educação Financeira, conseguimos comportamentos mais adequados a cada estilo de vida, à condição de cada um e a cada momento. Assim, a pessoa comprehende onde está, o que quer alcançar e lida melhor, tanto no âmbito emocional, quanto na prática, com o dinheiro.

Essa compreensão passa por fazer análise de oportunidades e riscos que cada atitude nossa tem no dia a dia, pois até o café diário comprado na padaria, dependendo da situação e do contexto, pode gerar impacto.

Saiba mais sobre esta discussão, acessando o site do CER SEBRAE.

[Acessar](#)

Atualização da sua jornada!



**Sequência didática 1  
Cuidando do planeta-casa**



**Sequência didática 2  
O alarme de danos**



**Sequência didática 3  
Mantenha-se seguro**



**Aqui  
vamos nós!**

